

abril 2001
ano II nº20

REVISTA CULTURAL

Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

Oficinas de cinema

O diretor Carlos Reichenbach usa as Oficinas Culturais do Estado para produzir *Empédocle, o deus das sandálias de bronze*

O adeus da Cultura a Mário Covas

Sala São Paulo

Bridget Bolliger e Marielle Nordmann na Sala São Paulo

A Sala São Paulo será palco de um encontro memorável nos dias 12 e 14, quando a flautista australiana Bridget Bolliger e a

harpista francesa Marielle Nordmann

se unem à Orquestra Sinfônica do Estado, em

dois grandes concertos, sob a batuta do maestro John Neschling. Bolliger começou a estudar flauta aos 11 anos no conservatório de Música de Sydney e, aos 15, fez sua estréia como solista ao lado da Orquestra Sinfônica de Sydney, tocando o concerto para flauta de Jacques Ibert. Na Suíça, onde concluiu seus estudos, recebeu orientação de Peter-Lukas Graf, da Academia de Música da Basileia. Bolliger traz em seu currículo apresentações como solista e camerista com diversas orquestras da Itália, Portugal, Suíça, Áustria e Austrália, além de ter participado de inúmeras produções para Rádio e TV. Já a harpista Marielle Nordmann, formou-se pelo Conservatório de Paris e fundou o Trio Nordmann, juntamente com André Guilbert e Renaud Fontanarosa. O grupo teve uma carreira internacional brilhante ao longo dos 18 anos de sua existência, enquanto, paralelamente, a harpista conquistava uma bem-sucedida carreira solista. No programa do espetáculo estão previstos

Concerto para flauta e harpa, de Wolfgang Amadeus, além de peças de Castro Lobo, Gabriel Fauré, Gabriel Pierné e Maurice Ravel. Vale destacar ainda que o concerto terá a participação do Coral da Orquestra Sinfônica do Estado, sob regência da maestrina Naomi Munakata.



Fazendo arte nas Oficinas

Saia da rotina! Inscreva-se numa das 13.500 vagas, distribuídas em aproximadamente 400 modalidades de cursos, workshops, palestras e projetos especiais das Oficinas Culturais da Capital e Interior. Pessoas de todas as idades podem participar das aulas que acontecem até julho com consagrados profissionais como Walter Portella, Clarisse Abujamra, Eduardo Aguilar, João Acaíabe e Carlos Alberto Sofredini.

É possível aprender ou se aperfeiçoar em áreas como cinema, dança, música, circo, literatura, fotografia e vídeo. Procure a oficina mais próxima de sua casa e garanta sua vaga! Informações no site www.culturapress.com.br

O legado dos imigrantes. Uma boa pedida para os pais é levar a criançada para visitar a exposição *Imigrante – Arte e imigração, um encontro que deu certo*, que será inaugurada no dia 8, no Memorial do Imigrante. Baseada na obra literária da escritora Nereide Schilaro Santa Rosa, a mostra aborda de forma didática a influência da imigração na produção dos pintores modernistas. Nereide escreve livros para crianças, focando o trabalho desenvolvido por grandes nomes da arte brasileira, como Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Guinard e Almeida Jr, entre outros. A exposição reunirá reproduções fotográficas ampliadas das obras dos artistas descritos acima. A garotada também poderá "pintar o sete" participando das atividades que o museu estará desenvolvendo durante os finais de semana.



Escolas de Teatro. A milenar arte da interpretação ganha força na Oficina Cultural Oswald de Andrade, que está com inscrições abertas para o projeto *Escolas de Teatro*. O programa oferece aos participantes exercícios de interpretação, análise e pesquisa de obras clássicas e contemporâneas. Para este semestre estão previstas oficinas com os temas: "Universo cênico de Samuel Beckett", "A matéria Molière", "O teatro grego: tragédia e comédia na grécia antiga" e "Teatro medieval – Iniciação ao teatro de rua". Informações pelo telefone 221.5558.